

EDITORIAL

Sem dúvida o ano de 2019 está sendo um ano marcante. No Brasil, muita conturbação política. No ambiente acadêmico, movimentação e dúvidas acerca do novo programa FUTURE-SE. E, seguindo tais diretrizes propostas no FUTURE-SE, tivemos reconhecidamente a oportunidade de realizar nosso (nós os editores) pós-doutoramento. E novamente, longe de usufruir dos benefícios que gozam os demais pesquisadores brasileiros, estamos em Portugal com recursos próprios. Financiamos nosso aprimoramento. E dessa empreitada, esperamos muitas novidades. A começar pelo fato de escrevermos este editorial em terras lusitanas.

Neste ano, também, uma pré-divulgação da avaliação da CAPES para o próximo ciclo avaliativo, classificou o periódico Mix Sustentável com o QUALIS A4. Dessa forma, já pudemos perceber as modificações no impacto da revista junto aos nossos assíduos leitores.

Recebemos, em alguns períodos quase que um artigo por dia. Nossa responsabilidade como editores fica ainda maior, frente a tantos autores que depositam em nós sua confiança.

O aumento do fluxo editorial, exige-nos maior velocidade de editoração da mesma forma que permite o cumprimento rigoroso de nossa periodicidade e imprime maior fôlego aos nossos bolsistas / estagiários que colaboram na editoração do periódico, pois, incrivelmente, pela grande quantidade de alternativas à publicação, acabam por receber maior prazo para graficação do material.

O periódico Mix Sustentável foi indexado em novas bases, buscadores e divulgadores. Temos agora o fator de impacto calculado também pela MIAR (Information Matrix for the Analysis of Journals) e divulgação pela ERIHPLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences).

Temos três novos membros em nosso conselho editorial, a Prof. Dra. Andrea Benavides Jaramillo, da Universidade Tecnológica Equinocial, egressa do grupo de pesquisa Virtuhab, que retoma suas atividades no Equador; a Prof. Ph.D. Helena Maria Coelho da Rocha Terreiro Galha Bártolo do Instituto Politécnico de Leiria, com quem fazemos planos de uma edição conjunta Brasil/Portugal em 2020 com a ajuda do Prof. Dr. José Manuel Couceiro Barosa Correa Frade, também do IPL de Caldas da Rainha, já conselheiro em nosso periódico; e, do professor Dr. Roberto Bologna, da UNIFI – Firenze, Itália. Todos eles ingressam no periódico com intuito de envidar esforços para a internacionalização das publicações em busca de uma qualificação ainda maior da Mix Sustentável.

Outras modificações importantes podem ser evidenciadas em nosso formato. Estamos testando uma edição mais interativa, alvo do trabalho de conclusão de curso em design gráfico do acadêmico João Martins, que a longa data auxilia na editoração gráfica de nosso periódico. Também o evento ENSUS 2020 – VIII Encontro de Sustentabilidade em Projeto, passa por mudanças. Em virtude do afastamento destes editores para realizar sua formação no exterior, o evento está sendo organizado pela Prof. Dra. Rachel Faverzani Magnago, da UNISUL (Universidade do Sul da Santa Catarina), já conselheira desta revista. O evento ocorrerá de 12 a 14 de Maio no Campus Unisul Pedra Branca, junto a cidade sustentável Pedra Branca, na Palhoça, Grande Florianópolis. Para o evento ENSUS 2020, estamos reservando a primeira edição especial que publicará as versões ampliadas dos artigos melhores avaliados pelos revisores do ENSUS 2020.

E de parceria em parceria, colaboração em colaboração, vamos formando nossa rede e temos o prazer de anunciar, ainda para este ano de 2019 a segunda edição especial da Revista Mix Sustentável, V.5 n.5, uma parceria que se renova com o SDS – Simpósio de Design Sustentável,

que publicará as versões ampliadas dos artigos melhor avaliados no Simpósio. Registramos nosso agradecimento ao comitê científico e organizador do evento que nos permite publicar seus melhores trabalhos, ao mesmo tempo em que nos atribui confiança e credibilidade. Nesta edição teremos 11 (onze) artigos científicos, 1 (uma) entrevista como os membros do grupo de pesquisa VirtuHab da UFSC, que editora este periódico, além do resumo expandido de 3 (três) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 2 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado, com a presença de artigos em espanhol e em inglês.

A experiência internacional dos editores e do conselho científico desta revista nos faz pensar em por que não produzimos uma revista totalmente bilíngue (ou trilíngue), com artigos publicados simultaneamente em português, inglês e espanhol? Alvo de debates entre o membros do conselho editorial, concordamos que o Brasil, que majoritariamente produz e publica em língua portuguesa representa um grande volume das publicações da MIX. Obviamente que publicações nas três línguas, com o texto integral, nos fariam alcançar um público que hoje, alcançamos apenas pela publicação de abstracts. Entretanto, considerar a hipótese de que os autores nos enviassem o texto já nas três línguas, que seriam revisados e posteriormente publicados, seria quase remota e diminuiria imensamente o fluxo de artigos que conseguimos a partir da melhoria de nosso QUALIS.

Da mesma forma, receber o artigo em uma língua e traduzir para as demais, dispenderia recursos que não possuímos. Desta forma os editores apostam na diversidade, com artigos publicados em inglês, espanhol ou em inglês, até que outra realidade torne-se factível.

LISIANE ILHA LIBRELOTTO E PAULO CESAR MACHADO FERROLI
EDITORES DA MIX SUSTENTÁVEL